19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA:

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

(X) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

O IMPACTO DA PANDEMIA NAS ATIVIDADES EXTENSIONISTAS

Gabriela Livai Fagundes (Acadêmica extensionista)[1]

Sarah Galvão de Souza (Acadêmica extensionista)[2]

Andrea Timóteo dos Santos Dec (Supervisora)[3]

Ednéia Peres Machado (Coordenadora)[4]

Resumo: Um dos desafios atuais é a formação de profissionais de saúde competentes diante das situações reais, postas pelos serviços e pela gestão em saúde. É necessário, então, focar na formação dos profissionais de saúde, em que o ensino se responsabilize com o desenvolvimento do aluno em relação à criatividade, comprometimento e autonomia. Assim, o projeto Projetopap, com as demandas que surgem do contato entre alunos e professores com a comunidade, contribui com a educação em saúde e na formação de profissionais da área da saúde, focados nas políticas públicas de saúde. O objetivo deste trabalho foi demonstrar quantitativamente o impacto que a pandemia pela Covid-19 causou na produção dos trabalhos extensionistas, no período de 2010 e 2021. Conclui-se que houve grande diminuição na produção do projeto, que nos anos de 2020 e 2021 praticamente paralisou as atividades de prestação de serviço, mantendo ativo poucos eventos extensionistas, em função da pandemia pela Covid-19.

Palavras-chave: Teste de Papanicolaou. Neoplasias do colo do útero. Epidemia pelo Novo Coronavírus 2019.

[1] Acadêmica extensionista; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Farmácia; *gabrielalfagds@gmail.com*.

[2] Acadêmica extensionista; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Farmácia; *sarahgalvaodesouza@gmail.com*.

[3] Profa. Dra. Supervisora; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas; *andclean@gmail.com*.

[4] Profa. Msc. Coordenadora; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas; *edpmach@gmail.com*.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Prevenção e educação na atenção à saúde da mulher: coleta de exame Papanicolaou.

PÚBLICO-ALVO

Mulheres que realizaram consulta médica, consulta de enfermagem e exame citopatológico no projeto de extensão.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Ponta Grossa.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Ambulatório de Saúde de UEPG Campus de Uvaranas e Centro, Unidades Básicas de Saúde, Rede Feminina de Combate ao Câncer e Laboratório de Citologia da UEPG.

JUSTIFICATIVA

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (BRASIL, 2014), o câncer do colo do útero está entre os maiores responsáveis pela morbidade e mortalidade entre as mulheres. Conforme a estimativa mundial de 2018, ocorreram 18 milhões de casos novos e 9,6 milhões de óbitos no mundo por câncer, e neste parâmetro o câncer do colo do útero foi o quarto mais frequente, com uma estimativa de 570 mil casos novos, representando 3,2% de todos os cânceres (BRAY et al., 2018). Na população brasileira, é estimada para 2020-2022 a ocorrência de 625 mil casos novos de câncer e destes, 16.590 para câncer do colo do útero, com um risco estimado de 15,43 casos caracterizando o quarto mais incidente em 7,4% das mulheres no Brasil (BRASIL, 2019).

Um dos desafios para os atores envolvidos no Sistema Único de Saúde (SUS) e Instituições de Ensino Superior (IES) é a formação de profissionais de saúde competentes diante das situações reais, postas pelos serviços e pela gestão em saúde. É necessário, então, focar na formação dos profissionais de saúde, em que o ensino se responsabilize com o desenvolvimento de um processo ensino-aprendizagem significativo para o aluno, criativo e comprometido com as necessidades locorregionais de saúde, incentivando a autonomia e autogestão do próprio aprender.

Por outro lado, parte do sistema de saúde, cenário de prática, oportuniza o campo em situação real, dinâmico, em ato. Assim, o projeto de extensão universitária "Prevenção e Educação na Atenção à Saúde da Mulher: coleta de Papanicolaou (Projetopap)", por meio de convênio interinstitucional envolvendo os gestores da Secretaria Municipal de Saúde de Ponta Grossa, e por demandas que surgem do próprio contato entre alunos e professores com a comunidade, desenvolve ação extensionista junto à

população carente, contribuindo com a educação em saúde da população e também na formação de profissionais da área da saúde, focados nas políticas públicas de saúde (SUS), com ênfase no PAISM.

Com um trabalho interdisciplinar, complementa a formação acadêmica e permite maior acessibilidade da população à consulta de enfermagem e coleta do preventivo, vinculada à disciplina de Saúde Materno Infantil do curso de Enfermagem, do exame da citologia de Papanicolaou, vinculada à disciplina de Citopatologia Cervicovaginal do curso de Farmácia, e do estudo microbiológico da microbiota vaginal, vinculada à disciplina do Estágio Supervisionado em Análises Clínicas – setor de Microbiologia Clínica do curso de Farmácia e mais recentemente com consulta médica agregando valor ao projeto, com professores médicos ginecologistas vinculados ao Departamento de Medicina da Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Assim, contribui conscientizando e diagnosticando precocemente o câncer do colo do útero e de mamas, e colabora com a melhoria na qualidade de vida das mulheres e na redução de custos de tratamentos nos níveis de ação de média e alta complexidade. Resgata a população feminina que escapa ao controle da saúde pública e redireciona esse público ao controle e tratamento, quando da detecção de casos suspeitos e/ou positivos do câncer do colo do útero, ao sistema de saúde.

Contudo, frente às tensões a nível mundial causada pela pandemia pela Covid-19, que teve como consequência a suspensão das atividades no ensino, o impacto na produção acadêmica do Projetopap foi significativo.

OBJETIVOS

Demonstrar quantitativamente o impacto que a pandemia pela Covid-19 causou na produção dos trabalhos extensionistas.

METODOLOGIA

Foi realizado um levamento quantitativo das mulheres atendidas pelo Projetopap, no período de 2010 a 2021. Os resultados foram tabulados em planilha Excel® (Microsoft) e a estatística realizada por frequência simples.

RESULTADOS

O projeto de extensão prevenção e educação na atenção à saúde da mulher: coleta de exame Papanicolaou (Projetopap) foi criado em 2010 com prestação de serviços de consulta de enfermagem, coleta de material cervicovaginal e exames citopatológicos. A partir de 2014, o Projetopap adicionou às suas atividades a realização de eventos técnico-científicos e palestras junto à comunidade leiga, e a partir de 2019 o Projetopap agregou os serviços de consulta médica. A evolução desse trabalho por ano no período de 2010 a 2021 encontram-se na tabela 1 e Gráfico 1, demonstrando a grande diminuição na produção do projeto, que nos

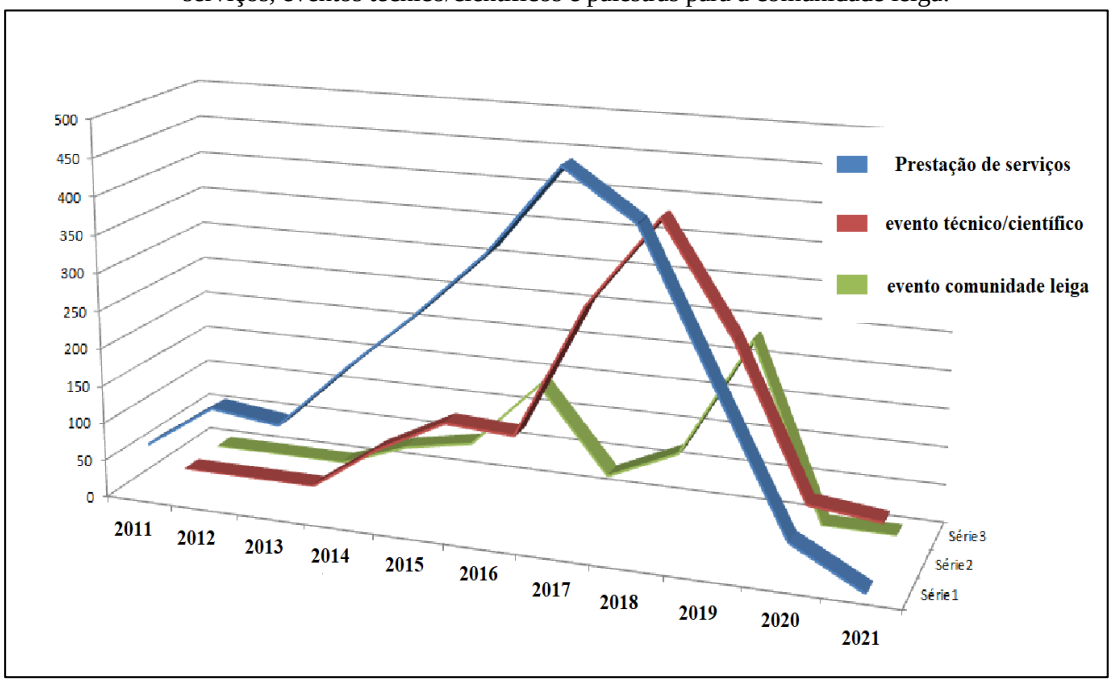
anos de 2020 e 2021 praticamente paralisou as atividades de prestação de serviço, mantendo ativo poucos eventos extensionisas.

Tabela 1 – Desenvolvimento quantitativo das atividades do Projetopap no período de 2011 a 2021.

Ano	Prestação de serviços	Eventos			
		Técnico/científicos		Comunidade leiga	
		Eventos	Ouvintes	Palestras	Ouvintes
2011	67	0	0	0	0
2012	127	0	0	0	0
2013	116	0	0	0	0
2014	201	1	63	4	34
2015	280	2	110	6	51
2016	367	1	105	11	142
2017	481	3	286	8	30
2018	419	5	404	20	72
2019	234	4	260	20	233
2020	51	2	63	0	0
2021	0	2	53	0	0
Total	**2.343**	**20**	**1344**	**69**	**562**

Fonte: as autoras.

Gráfico 1 – População atendida pelo Projetopap no período de 2011 a 2021, entre atividades de prestação de serviços, eventos técnico/científicos e palestras para a comunidade leiga.



Fonte: as autoras.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados apresentados demonstram que o Projetopap apresentou grande queda de produtividade em função da pandemia pela Covid-19.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Estimativa 2020: incidência de Câncer no Brasil.** Rio de Janeiro: INCA, 2019. Disponível em: www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-bhttpsrasil.pdf. Acesso em: 13 mai. 2021.

BRASIL. INCA. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação Geral de Ações Estratégicas. Coordenação de Prevenção e Vigilância. **Controle do Câncer de Colo de Útero**. Rio de Janeiro: Inca, 2014. Disponível em: http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/acoes_programas/site+/home/nobrasil/programa_nacional_controle_cancer_colo_utero/. Acesso em 12 set. 2021.

BRAY, F.; FERLAY, J.; SOERJOMATARAM, I.; SIEGEL R. L.; TORRE, L. A.; JEMAL, A. Global cancer statistics 2018: GLOBOCAN estimates of incidence and mortality worldwide for 36 cancers in 185 countries. **A cancer journal for clinicians**, v. 68, n. 6, p. 394-424, nov/dec. 2018. Disponível em: https://acsjournals.onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.3322/caac.21492. Acesso em: 13 mai. 2021.